



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Nutricional De Recém-Nascidos Prematuros: Uma Correlação Entre A Curva De Crescimento De Fenton E Curvas De Imc

Autores: JESSICA DE SOUZA SOARES (HOSPITAL MUNICIPAL DE BARUERI); MARCO ANTONIO CIACIANRULO (HOSPITAL MUNICIPAL DE BARUERI); CLAUDIO LEONE (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA USP); RUBENS FEFERBAUM (FACULDADE DE MEDICINA DA USP)

Resumo: OBJETIVO: Avaliar o estado nutricional de RNPT (recém-nascidos pré-termo) , de uma unidade neonatal de referência em São Paulo, utilizando a curva de crescimento de Fenton e curvas de IMC (Índice de Massa Corporal) propostas por Olsen e Brock, buscando identificar relação entre essas curvas no diagnóstico de déficit nutricional. MÉTODO: Avaliação retrospectiva de dados antropométricos do nascimento de prematuros de 33 a 36 6/7 semanas, que não apresentaram quadro clínico grave, entre janeiro 2013 e junho de 2015, totalizando 131 crianças. Os valores de peso, comprimento e perímetro cefálico foram apresentados através de gráficos segundo avaliação de Fenton. Os valores de IMC foram comparados com os da curva de Olsen e curva de Brock, mostrando-se equivalentes. RESULTADOS: Quando utilizada a curva Fenton, houve comprometimento do comprimento e do peso dos RNPT, e na avaliação do IMC, a comparação com os valores de Olsen mostrou uma distribuição homogênea dentro do normal, e com a curva de Brock, houve predomínio de crianças com déficit de crescimento, com significância estatística. CONCLUSÃO: A avaliação nutricional dos RNPT pela curva de Fenton foi importante para identificar os que sofreram déficit nutricional intrauterino e quando utilizado o IMC, a curva de Brock mostrou maior eficácia na discriminação da restrição de crescimento intrauterino.